

1ª Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário

1. Delimitação da ação:

O Projeto de Capacitação a Distância para os Servidores das Comarcas do Interior do Amazonas é uma ação institucional de educação continuada, implantada como recurso para a atualização de pessoas que trabalham em localidades com difícil acesso físico e dificuldades com infraestrutura de internet e telefonia.

2. Objetivos e metas:

O objetivo geral é promover o aperfeiçoamento contínuo dos servidores do Tribunal de Justiça do Amazonas lotados nos municípios do Interior, com o oferecimento de aulas ministradas através do sistema de teleconferência, que permite a interação imediata e simultânea por meio de áudio e vídeo.

O propósito da ação é também fomentar a uniformização dos procedimentos de trabalho adotados pelas diversas unidades judiciais das comarcas do interior; possibilitar a multiplicação de conhecimento sobre o uso adequado do sistema Projudi (software utilizado para a tramitação de processos judiciais); promover a ampliação do conhecimento teórico sobre os legislação e temas jurídicos específicos e alavancar o alcance das metas Nacionais do Poder Judiciário.

3. Detalhamento da prática:

3.1 Identificação do problema

A capacitação e aperfeiçoamento dos servidores da Justiça Estadual amazonense que estão lotados nas Comarcas do Interior é um desafio enfrentado pela instituição. Isto porque o estado tem um aspecto geográfico peculiar, que torna difícil o acesso entre a capital e os municípios do interior. As distâncias são percorridas por barcos ou aviões, de forma que os deslocamentos são onerosos e longos. Soma-se a esta característica a precariedade dos serviços de telefonia e internet, o que dificulta ainda mais a realização de treinamento para o público-alvo supracitado.

A especificidade geográfica e a falta de infraestrutura desencadeiam uma diferença de qualificação entre o quadro de servidores do interior e da capital, além de gerar o sentimento de inferiorização naqueles que estão mais distantes das salas de aula da instituição. Este cenário é também um dos componentes que pode

influenciar não somente no aspecto motivacional dos trabalhadores, mas também na qualidade do trabalho executado por eles.

Portanto, identificada a problemática envolvida no processo de desenvolvimento e acompanhamento daqueles que trabalham nas varas judiciais do interior do Amazonas, o projeto em questão foi pensado para minimizar os prejuízos ocasionados pelas distâncias.

3.2 Métodos e técnicas adotadas no desenvolvimento das ações

Inicialmente foi realizado convênio com o Centro de Mídias da Secretaria de Educação do Estado do Amazonas (Seduc), que possui estúdio com estrutura para gravação e transmissão de aulas ao vivo para todos os 60 (sessenta) municípios do interior, pelo software IPTV. Esta tecnologia oferecida pela Seduc possibilita distribuir programas e ou qualquer outro conteúdo televisivo por satélite.

O método de realização das aulas permite que os servidores compareçam às escolas estaduais de suas respectivas cidades, onde funcionam os centros de transmissão para que participem da capacitação. Diante desta possibilidade, o Tribunal de Justiça do Amazonas reserva horários, quinzenalmente, tanto no estúdio da capital quanto nas salas de aula das escolas do interior, para que o curso se realize. Diante disto, são priorizados temas práticos do cotidiano de trabalho dos servidores, inclusive com apresentação de casos concretos.

A estrutura oferecida pelo Centro de Mídias permite também a interação dos professores com os alunos, simultaneamente, em todas as comarcas do interior, viabilizando tempo e espaço para dúvidas durante as aulas, ainda que os participantes estejam fisicamente distantes.

A metodologia da capacitação é complementada pelo uso do ambiente virtual de aprendizagem da Escola de Aperfeiçoamento do Servidor, por meio da plataforma *Moodle* (software livre de educação a distância). Nele são compartilhados os conteúdos utilizados durante as aulas, assim como os materiais complementares, funcionando como repositório e referência de arquivos para o estudo. Além disso, no ambiente virtual são inseridos fóruns de discussão para que a interação continue depois da aula transmitida, dando continuidade à capacitação.

O conteúdo das aulas envolve temas como otimização dos trabalhos cartorários no sistema Projudi, ações cíveis e de família, BNMP - Banco Nacional de Monitoramento de Prisões 2.0, violência doméstica e familiar contra a mulher,

procedimentos de juizados especial cíveis e criminais e da infância e juventude, métodos adequados de solução de conflitos, fundamentos e a prática da conciliação e da mediação, rotinas cartorárias de execução penal, procedimentos estatísticos, metas e glossário do CNJ, meios de comunicação processual e segurança da Informação.

Ao final do semestre os servidores que não conseguiram acompanhar as aulas ao vivo por motivos de férias, licenças, falta de energia ou internet (muito comum nas cidades), podem acessar os vídeos que ficam alocados no *Youtube* e também no ambiente virtual da EASTJAM, como uma espécie de recuperação das aulas perdidas, para fins de aprendizado e certificação. Aos alunos é exigida a presença de, no mínimo, 75% de participação nas aulas para que obtenham a certificação.

3.3 Resultados e benefícios alcançados

O projeto contribui para a qualificação e atualização de pessoal, o que desencadeia também melhorias na prestação jurisdicional naquelas localidades, além de acréscimos na qualidade do trabalho apresentado.

A iniciativa tem também diminuído nos próprios servidores a sensação de tratamento desigual da instituição quanto à qualificação daqueles que estão lotados no interior, em comparação aos servidores lotados na capital. Isto propicia melhora do clima organizacional e da disposição para o trabalho.

Os relatos dos magistrados, dos diretores de secretaria e também dos próprios servidores revelam que o projeto está incentivando a busca de conhecimentos para o melhor desempenho do trabalho, além de que tem se constituído como fator motivacional.

Dos 400 participantes que compareceram à aula inaugural, entre eles estagiários, servidores efetivos e cedidos de outros órgãos, foram capacitados 361 pessoas no ano de 2018.

3.4 Custos e recursos envolvidos na implementação

A parceria firmada do TJAM com o Centro de Mídias da Seduc possibilitou o uso dos estúdios e de toda a tecnologia disponível sem custo. Para dar início ao projeto, magistrados e servidores com formação e conhecimentos práticos específicos foram convidados a conduzir as aulas de forma voluntária. Portanto, nos

primeiros 12 meses do projeto, não houve necessidade de investimento. No ano de 2019, o projeto começou a remunerar os professores, com o pagamento de hora/aula para elaboração de conteúdos, material didático e para a gravação das aulas, além de deslocamento. Estima-se que haverá o investimento de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) no ano corrente.

3.5 Características inovadoras da prática

O alcance simultâneo da ação de formação para todo o Estado do Amazonas se constitui como a principal característica inovadora do Projeto, em razão das peculiaridades geográficas da região. O tempo e recursos investidos nos cursos são melhores aproveitados e otimizados, com a realização das aulas teletransmitidas. Além disso, a qualidade e a uniformização da metodologia de treinamento podem ser oferecidas de maneira igualitária para as 60 (sessenta) comarcas.

Caso o treinamento dos servidores que residem no interior fosse realizado de modo presencial, o TJAM teria que arcar com altos custos de pagamentos de diárias, passagens, e hora/aula para professores, que levariam em média 5 (cinco) anos para executar o calendário de aulas que é ofertado em apenas 1 (um) ano. Isto porque o deslocamento para apenas uma das 60 (sessenta) localidades onde estão os servidores, demora em torno de 19 (dezenove) horas de barco para chegar até lá e o mesmo tempo para voltar, como no caso do Município de Maués (distante 698 Km via fluvial da capital). Outro exemplo é o município de Guajará, que se localiza a 3.171 Km via fluvial de Manaus.

3.6 Tempo de implementação

O planejamento do projeto foi realizado no período de Outubro a Dezembro de 2017. Foram necessários 3 (três) meses para as atividades preparatórias ao início das aulas. Este tempo foi utilizado para firmar o convênio com o Centro de Mídias da Seduc, elaborar o plano de ensino, organizar o calendário, convidar os professores, reservar as escolas nos municípios onde as aulas seriam transmitidas, além de mobilizar os servidores para a capacitação.

O calendário de capacitação iniciou em fevereiro de 2018, sendo dividido em 2 (dois) semestres, concluído em dezembro do mesmo ano. Em razão dos bons resultados alcançados, o projeto tem continuidade em 2019.

3.7 Dificuldades encontradas durante a implementação, se houver, e como foram superadas

A comunicação com os municípios do interior do Amazonas é dificultada pelos problemas estruturais da rede de telefonia e internet, de forma que algumas delas contam ainda com rádios comunitárias como forma principal de comunicação. Portanto, foi necessária a utilização de variadas formas de comunicação, para que as comarcas tivessem conhecimento da capacitação.

Neste caso, foi imprescindível a comunicação com o público-alvo do curso, e com as escolas estaduais da Seduc, uma vez que o Centro de Mídias não se encarrega de reservar na agenda das 60 (sessenta) escolas os dias e horários cedidos ao TJAM. Este processo foi trabalhoso, exigindo muito tempo até informar a todos os envolvidos.

Para solucionar este problema, a Escola de Aperfeiçoamento do Servidor do TJAM encaminhou ofício por e-mail e entrou em contato por telefone com cada gestor das 60 (sessenta) escolas, com o objetivo de garantir o espaço e o horário para a participação efetiva dos servidores na capacitação. Além disso, foi solicitado que cada diretor de secretaria das varas do Interior se apresentasse pessoalmente nas escolas locais com antecedência para reservar e conhecer o local de transmissão das aulas. Também foi utilizado grupo do aplicativo *whatsapp* para tornar efetiva a comunicação.

3.8 Potencial de replicação da prática em outros órgãos

O projeto pode ser replicado com outros Tribunais, mediante o compartilhamento do plano de ensino, dos materiais didáticos e das aulas gravadas. Pode ser aproveitado como curso de atualização em práticas cartorárias para servidores que atuam no 1º grau de jurisdição.

Os demais Tribunais podem também utilizar a boa prática concretizada no TJAM para firmar convênios com universidades, secretarias de educação estaduais ou municipais que detenham a tecnologia para a transmissão das aulas.

Este Tribunal de Justiça se coloca à disposição para compartilhar o projeto e os conteúdos das aulas para outros órgãos que necessitem.